ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E NOVENTA E OITO

Aos Dois Dias do Mês de Setembro de Um Mil Novecentos e NOventa e Um,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar Augusto Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião Vieira Martins,Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal Afonso, Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador Cesar Augusto Leoni.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou' o seguinte:Ofícios da Prefeitura Municipal da Lapa,encaminhando ' projetos de lei nº 33/91-Que autoriza o Poder Executivo Municipal, a adquirir 5.000 telhas francesas,para doação à Sociedade São Vicente de Paulo-Conferência de Sto Antonio da Lapa;Cópia de Convênio celebrado entre este Municipio e o Centro de Artesanato Aloisio Magalhães da Lapa ;Cópia de Convênio Celebrado que concede à esta Prefeitura o direito de retirar da jazida situada no Município de Contenda,na localidade de São Pedro,uma quantia de saibro ' para utilização em suas vias de circulação e cópia da Lei nº 1.093 de 21/08,a qual concede o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao ilustre lapeano Sr Nassib Abdo Abage Filho.Requerimentos de autoria do vereador Cesar A.Leoni,um solicitando dispensa de interstício ' ao projeto de lei nº 32/91 e outro que fosse consignado em ata Voto de Congratulações ao Reverendíssimo Arcebispo D.Pedro Fedalto , pela passagem do jubileu de prata.Convite para o 17º encontro nacional de Procuradores Municipais.Certidão Negativa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.Ofício da Câmara dos Deputados com ' referência a sessão solene à 5 de Dezembro de 1.991-que transcorrerá o centenário de morte do Imperador Dom Pedro II.Ofício da Prefeitura de Maringá enviando cópia da Lei 2864/91.Cópia de Projeto' de Lei nº 237 da Câmara dos Deputados.Ofício da Câmara Municipal ' de São José dos Pinhais encaminhando cópia de lei.Ofício do secretário municipal acusando o recebimento do convite para participar' da cerimônia em que o sr. Nassib Abdo Abage Filho,seria homenageado.Ofício do advogado Wilson Bley Lipski comunicando a aceitação ' da proposta elaborada para desempenhar a função de Assessor Jurídico da Câmara.Ofício da Secretaria do trabalho e da Ação Social convidando para participar do Encontro Estadual sobre a Política Social da 3ª idade e a Política do Artesanato Paranaense.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar disse que com referência ao projeto de lei nº 33/91 que a Câmara recebeu e o Convênio para ser referendado é de suma importância para o Municipio.O projeto de nº 33/91-foi enviado pelo Executivo Municipal,solicitando autorização para a compra de 5.000 telhas francesas,para cobertura do terceiro pavilhão, o qual servirá como albergue .A Sociedade São Vicente de Paulo,presta reconhecidos serviços de Assistência no atendimento a pessoas carentes.Não dispõe de recursos para a aquisição das telhas e,para o Municipio quase não representa nada este valor.Com referência ao Convênio celebrado entre este Municipio e o de Contenda,onde será retirado saibro para ser usado em nossas vias de circulação também é de suma '

importância,visto que por aqui não mais se encontra jazida para retirada de saibro.A Prefeitura da Lapa em troca da retirada emprestará um espargidor de asfalto e um rolo compactor,máquinas essas não usadas diariamente aqui.Também entrou com requerimento solicitando que fosse consignado em ata Voto de Congratulações ao Reverendíssimo Arcebispo D.Pedro Fedalto,pela passagem de bodas de prata como Bispo da Igreja Católica.Como pastor está conduzindo, os cristãos para o bom caminho.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o expediente deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Lei nº 32/91-Que autoriza o Poder Executivo a adquirir area de terra para posterior alienação em lotes a pessoas de baixa renda.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar disse que é o 4º projeto enviado pelo Executivo Municipal-compra de terreno para alienação em lotes a pessoas de baixa renda, de acordo com a tabela constante do projeto,ou seja de acordo com o que a pessoa ganha.Entende que a Prefeitura tem sido muito feliz nas aquisições dos terrenos .Se fizessem uma análise que estes 36.000m2,darão aproximadamente 150 lotes e o custo terra de cada lote será de 66.000,00.Vejam onde se compra lote urbanizado por este preço.Por isso entende que nada mais tem a dizer do que aprovar o referido projeto.Aprová-lo também com o pedido de dispensa de interstício a pedido deste vereador e assinado pela maioria dos vereadores em 2ª votação para que o preço não venha ser corrigido.Todos tiveram oportunidade de ver o projeto"Nosso Chão",o sucesso que está tendo . Falando com a irmã Celestina que presta assistência constante na Vila Brusca,ela disse que várias familias já deixaram a vila,com a aquisição destes lotes.Que algumas casas foram demolidas.Vejam que é vantajoso para o Municipio a oferta destes lotes populares,pois vem ajudando,dando solução a um problema que é a falta de moradia.O valor que se investe pela Prefeitura não é elevado.A compra de mais terrenos se deve,porque o nosso prefeito não quiz fazer o desmate da primeira área adquerida,onde existe um percentual grande de mata nativa.Mesmo com autorização do ITCF,o prefeito achou por bem preservar aquela faixa de terra.Meritória atitude para conservar a natureza e ao mesmo tempo proporcionar melhor ambiente.Tinha certeza de que como das outras vezes que o projeto seria aprovado por unânimidade.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a mesa requerimento encabeçado pelo vereador Cesar A.Leoni e assinado pela maioria do vereadores solicitando dispensa de interstício para que o projeto fosse discutido e votado, nesta mesma sessão.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso ,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do ante-projeto de lei nº 08/91 de autoria do vereador Ivo Cabrini-Que denomina de Eduardo da Cruz a rua que se

especifica.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Ivo Cabrini disse que Eduardo da Cruz em vida manteve um grande relacionamento de amizade em nossa cidade. Nascido aos 23 de Junho de 1.935 e falecido em 1.985. Dedicou sua vida aos familiares, deixou 7 filhos, todos com boa formação, bons antecedentes. Exerceu a profissão de motorista e comerciante, inclusive assumiu como suplente de vereador, ocupando uma cadeira nesta Casa. Portanto foi uma pessoa de bons antecedentes. Solicitou apoio dos vereadores para a aprovação.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o ante-projeto submetido em votação secreta, sendo escrutinadores os vereadores João Renato e Arthur Oscar, sendo aprovado por 6 votos contra 3.

Não havendo nada mais para a ordem do dia passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Ernesto disse querer deixar registrado a situação que se encontra nosso país, a crise econômica que se encontra. Lendo a revista Isto é Senhor, de 4 de Setembro, muito se fala da Dona Rosana Collor de Mello, do porque saiu da LBA. Fala-se da mulher do presidente e ele não diz nada, não toma nenhuma atitude formal. Com essas reportagens vemos o quanto nosso país está mal administrado. Se a esposa do presidente leva 170 milhões de cruzeiros para sua terra natal, para sua familia, dinheiro este da LBA. A casa da familia dela tem a única piscina que foi construída na cidade com 25 por 6,5 m2. Também 2 ambulâncias que foram conseguidas através da LBA estacionadas na casa de familiares dela. Lendo reportagem desta natureza, chega a conclusão que onde há fumaça há fogo. Do porque então que o presidente não toma atitude. Revistas, jornais, publicando e nenhuma atitude concreta foi tomada pelo presidente, onde todos chegam a conclusão que de fato estão acontecendo estas coisas. Sendo este o país que nós vivemos. Também infelizmente vimos no mês passado, o Congresso aprovando aquele aumento de 65%, elevando automaticamente os subsídios de todos os legislativos existentes no Brasil e o presidente vetou a maior parte do projeto encaminhado pelo congresso sobre o salário mínimo, do povo que vota. Se pergunta: que país é este que nós vivemos? O homem que trabalha 8 horas no mínimo e nem o salário mínimo ganha. A classe política do Brasil deixa muito a desejar. Vemos o Estado do Paraná os deputados recebendo quase 3 milhões por mês, onde recebe um auxilio complementar maior que o subsídio dele. Então o povo tem razão por desacreditar na classe política. Quem trabalha realmente no país não ganha nada. Temos o bóia fria ganhando meio salário mínimo. Viu uma senhora dias passados receber 6.800,00 cruzeiros, onde existe na constituição que ninguém pode receber menos que um salário. O pior de tudo é que não tem ninguém que va lutar por essas pessoas, só na época de eleição, daí sim, vão levar conforto, apoio moral etc. Pertence a esta classe política, não pode fazer muita coisa, mas não deixa de falar pelo menos. Porque é um abuso, um salário de 42 mil cruzeiros, onde a Fundação Getúlio Vargas previu um salário de Cento e poucos mil cruzeiros, para uma familia de 2 pessoas. Vamos chegando a um ponto onde desacreditamos em nossos governantes.

Com a palavra o vereador Cesar disse querer reportar-se ao acontecimento do dia 31 passado, onde esta Casa foi abrilhantada, com a presença de inúmeras pessoas que vieram prestigiar a entrega

do título ao homenageado.Foi uma festa que tocou profundamente o coração do homenageado e que a Câmara pelos méritos do benemérito tem somente a agradecer.De outra forma disse não acreditar muito revistas,como comentou o vereador Ernesto.É lógico que em toda a administração grande,vultosa como é a LBA, tem os desencontros,é natural.A verdade deve vir.No jornal também consta que o sr. governador do Estado Roberto Requião está sendo processado pelo seu primo,presidente do Banestado,onde ele está exigindo uma indenização de 200 milhões Vejam a esposa do presidente,um primo do governador do Estado do Paraná.Que país é este.No Paraná ainda é mais grave,porque aparece a tona em toda a imprensa.Assistiu na Assembléia Legislativa um debate quentíssimo,onde o sr. Requião atirou balas para todos os lados.São fatos que acontecem,achando que se apurem a verdade.Se trazer a baila fatos sem prova,é calúnia.O que temos notado que o presidente quer acertar , este vereador acredita plenamente no presidente.Não acredita em alguns políticos que lá estão,onde os grandes responsáveis foram os constituintes de 1.988,fizeram uma constituição somente de benefícios,sem olhar a parte das obrigações.Com referência ao salário dos deputados como comentou o vereador Ernesto,a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná é a que menos paga o pessoal.De janeiro a Agosto não houve aumento.Mas este país é o que vivemos,depois chega a eleição,aparecem os demagogos ,o povo acredita e dá nisso.

Nada mais a tratar o sr.. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do di 09 de Setembro/91,hora regimental com a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 08/91-Que denomina de Rua Eduardo da Cruz a rua que especifica.

1ª discussão do projeto de lei nº 33/91-Que autoriza o Poder Executivo a adquirir 5.000 telas francesas,para doação à Sociedade São Vicente de Paulo-Conferência de Santo Antonio.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/91 que referenda Termo de Convênio celebrado entre o Municipio da Lapa e o Centro de Artesanato Aloisio Magalhães.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 09/91 que referenda Termo de Convênio celebrado entre este Municipio e o de Contenda-onde concede o direito da retirada de jazida de saibro para utilização em nossas vias de circulação.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.